



[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10a. Sessão Extraordinária, realizada em 3 de julho de 1962

PRESIDENTE:- Pedro Afonso de Oliveira

SECRETÁRIO:- Flávio Freire Leal

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghine, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa e Veríssimo Fernandes Barbeiro num total de onze (11) vereadores. - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao requerimento n. 61/62. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 10/62. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 756/62. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 755/62. - - - - -

Ofício da sra. Diretora do SESI, agradecendo convite. -

Ofício da Caixa Econômica Estadual, comunicando ter concedido empréstimo de Cr\$ 40.000.000,00 destinados aos serviços de água. - - - - -

Ofício do Banco Comercial E. S. Paulo, convidando para assistir missa em comemoração ao jubileu de ouro da fundação daquele estabelecimento bancário. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

96

[Handwritten signature]

Ofício do Clube de Dama e Xadrez de Garça, participando a composição de sua Diretoria. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de S. Manuel, solicitando a pòio a requerimento. - - - - -

Ofício do Conselho Paroquial da Igreja Matriz, convidando para participar de reunião daquele conselho. - - - - -

Telegrama do Dep. Cunha Bueno, comunicando a inclusão no orçamento da união de uma verba para recuperação do sólo do município. - - - - -

Telegrama do Governador Carvalho Pinto, comunicando ter autorizado nova viatura para a Delegacia de Polícia de Garça. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ata da 23a. Sessão Ordinária, realizada em 22 de junho de 1962. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 23a. Sessão Ordinária. - - - - -

Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros consignando um voto de satisfação pela escolha do Senador Auro S. Moura Andrade, para o cargo de 1º Ministro. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse esta é uma afirmação digna do povo de Garça para com a satisfação ao Senador Auro S. Moura Andrade, pela posse no alto cargo de 1º Ministro. Expressou suas congratulações ao "Cidadão Garcense" pela alta investidura ao cargo de 1º Ministro e relembrou a atuação do eminente Senador no Congresso Nacional e em particular por ocasião dos acontecimentos de agosto último. Finalizando suas palavras congratulou-se com o nobre vereador Manoel Galdino de Carvalho pela apresentação do requerimento óra em discussão e externou confiança nos trabalhos do 1º Ministro Auro S. Moura Andrade. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

Paulo

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que era com satisfação que assinou o requerimento do nobre vereador Manoel Galdino de Carvalho e expressou o contentamento desta Casa pela indicação do Senador Auro S. Moura Andrade ao alto cargo de 1º Ministro. Manifestou a Casa que como líder do P.S.D. competia-lhe expressar suas congratulações pela indicação do ilustre Senador. Teceu elogios a atuação do Senador Auro S. Moura Andrade no Congresso Nacional e em particular a crise de agosto último. Fez sentir a Casa que o povo testemunhava seu contentamento pela indicação do Cidadão Garçense ao cargo de 1º Ministro. Finalizou congratulando-se com o Ilustre Senador Auro S. Moura Andrade. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu em votação o requerimento n. 87/62 do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, consignando voto de satisfação pela escolha do Senador Auro S. Moura Andrade, para o cargo de 1º Ministro, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 87/62 e disse que a Mesa associava-se as homenagens. -

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre um empréstimo de Cr.\$ 40.000.000,00 a ser contraído com a Caixa Econômica do E.S. Paulo destinados aos serviços de abastecimento de água. - - - - -

O sr. Presidente deu conhecimento à Casa de um requerimento de autoria do vereador José Porfírio, em que solicita dispensa de pareceres, impressão e cópia, bem como a convocação de duas sessões extraordinárias para a discussão e votação do projeto de lei n. 30/62 do sr. Prefeito Municipal. Em votação o requerimento n. 88/62, foi aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 88/62 e declarou convocada duas sessões extraordinárias, para após a presente, a fim de ser discutido e votado o projeto de lei n. 30/62. - - - - -



P. J. P.

Indicação do sr. José Porfírio e outros, solicitando a criação de uma Faculdade de Engenharia, com os cursos de mecânica, química, e Eletricidade em nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 12/62. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio e outros, solicitando a colocação de bancos ao longo do Ponto de Biribas de nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 15/62. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio e outros, solicitando a instalação de cabine completa para telefone no Ponto de Biribas de nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 13/62. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio e outros, solicitando a instalação de telefones nas vilas Mariana e Cavalcanti. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 14/62. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio e outros, solicitando a criação de uma Inspeção para o Ensino Secundário e Normal em nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 16/62. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio e outros, solicitando a instalação de duas classes para débeis mentais em nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 17/62. - - - - -

Indicação do sr. José Koury e outros, solicitando a abertura de concorrência pública para concessão do serviço de ônibus-circular "Cidade-Estação". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

[Handwritten signature]

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 19/62. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio e outros, solicitando a criação de uma Capela-Ossário, no cemitério local. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal a Indicação n. 18/62. - - - - -

Requerimento do sr. Durval Mathias, consignando um voto de protesto contra o ato do sr. Prefeito Municipal, sobre a devastação do Jardim da Praça Pedro de Toledo. - - - - -

O sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, o requerimento n. 89/62. - - - - -

Projeto de lei do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, instituindo anualmente uma medalha de "Honra ao Mérito", aos alunos que concluírem cursos em qualquer modalidade de ensino, como primeiros colocados. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o projeto de lei n. 31/62. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, tendo verificado a presença dos seguintes:- Argemiro Beghine, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de onze (11) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida em votação o projeto de lei n. 16/62 do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr.\$ 850.000,00, a fim de comprar material para o serviço de abastecimento de água da Avenida Brasil, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

100

Paixão

declarou aprovado em la. discussão e votação o projeto de lei n. 16/62

O sr. Presidente submeteu em la. discussão e votação o projeto de lei n. 26/62 do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros denominando a rua Bandeirantes de "Rua Dr. Miguel Bruno Ferreira", - tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou - aprovado em la. discussão e votação o projeto de lei n. 26/62. - - -

O sr. Presidente submeteu em la. discussão o projeto de lei n. 21/62 do sr. João Tarora, desapropriando um terreno destinado a construção da Agência da Caixa Econômica Federal. - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, requereu discussão global. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal do sr. João Tarora, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou em la. discussão global o projeto de lei n. 21/62. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que por ocasião da visita do Dr. Favorino Rodrigues do Prado Filho, Presidente da CEFESP, à Marília, esta Casa esteve representada por uma comissão de vereadores e na oportunidade fizeram sentir ao Presidente daquela autarquia a pleiteação de melhorias para a Agência local. Disse mais que das conversações mantidas prontificou o Presidente da Caixa Econômica Federal, a construção de um novo prédio e demonstrou ainda - que era conveniente para tanto que a desapropriação de um terreno - fôsse realizada, a fim de concretizar a construção pleiteada. Manifestou seu contentamento, bem como a Comissão, pela maneira como foi recebida a delegação garcense pelo Dr. Favorino R. Prado Filho e - concitou a Casa que se aprovasse o projeto de lei ora em discussão - para que tornasse realidade tal construção. Finalizando agradeceu ao vereador José Koury que subscreveu um requerimento que visa a convocação de uma sessão extraordinária para que o mesmo fôsse apreciado - o mais breve possível. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

[Handwritten signature]

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e em seguida submeteu em la. votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 21/62 do sr. João Tarora, sobre desapropriação de um terreno destinado a construção da agência da Caixa Econômica Federal, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão e votação o projeto de lei n. 21/62. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em la. discussão e em seguida em votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 24/62 do sr. José Porfírio, concedendo o título honorífico de "Cidadão Emérito" ao Dr. Augusto Alvim da Silva, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão e votação o projeto de lei n. 24/62. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, disse que assumia a tribuna para esclarecer a Casa sobre a redação contida da resposta do sr. Prefeito Municipal para com um requerimento de sua autoria em que solicita informações sobre a concorrência pública para o asfaltamento da Avenida Brasil. Fez críticas ao sr. Chefe do Executivo Municipal pela maneira como tinha respondido, expondo que o mesmo agia - quase de um má vontade para responder ao seu requerimento, lamentando o procedimento do atual Prefeito, que sentia-se magoado para com as informações solicitadas com referência ao asfaltamento da Avenida Brasil. A seguir fez referência sobre o devastamento do jardim da Praça Pedro de Toledo. Criticou o sr. Prefeito Municipal por esta ação e manifestou ainda que tinha em seu poder um abaixo-assinado da população garcense para com o extermínio daquele jardim. Encerrando suas palavras disse que o Prefeito agia erroneamente, destruindo obras públicas, sem consultar esta Casa. Fez sentir ao Plenário que o Legislativo competia manifestar sobre o procedimento do sr. Chefe do Executivo e destacou ainda sobre a fábrica de tubos que também foi demolida, sem saber qual o motivo da dastrica atitude do Prefeito. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que o assunto -
que o trazia a tribuna era para merecer a atenção dos nobres vereado-
res, porquanto cabe a esta Casa zelar pelo bem público de nossa cida-
de e nestas palavras referiu sobre os atos do sr. Prefeito Municipal -
A seguir fez referência sobre a resposta do sr. Prefeito Municipal -
para com o seu requerimento em que solicita informações, sobre o ban-
quete que a Municipalidade ofereceu ao Dr. José Bonifácio Coutinho -
Nogueira. Demonstrou a Casa que antecipadamente já sabia a resposta-
do Prefeito Municipal para com a sua proposição. Teceu vários co-
mentários a respeito sobre a mesma e procedendo na oportunidade a -
leitura para conhecimento do Plenário. Disse que até hoje não conce-
bia tais gastos praticados pela Municipalidade, quando se sabe que a
mesma estava ou está em precárias situações financeiras. Criticou o
sr. Chefe do Executivo pela maneira como agia o sr. Prefeito para -
com a visita do Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira. Expôs a Casa -
que o dinheiro público deveria ser bem empregado e que esse dinheiro
fôsse empregado como no caso da estrada do Ribeirão Vermelho, que há
muito necessita dos reparos indispensáveis. Disse mais que não enten-
dia o sr. Prefeito Municipal que impetrava ato judicial contra o ex
Prefeito e agora estava incorrendo nos mesmos erros. Ventilou ainda
a aplicação indevidas de verbas. Disse mais que a Lei Orgânica esta-
belece lei para tais gastos. - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, fez sentir a Casa que-
futuramente o Prefeito responderá por erros que vem cometendo. - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que as homenagens
prestadas se fôsse ao Governador Carvalho Pinto, merecia, mas se tra-
tando de um ex-Secretário da Agricultura, não era concebível tais -
gastos como se fez, mormente quando se sabe que o mesmo é candidato-
a um cargo público. Disse que o legislativo competia fiscalizar os -
atos do sr. Prefeito Municipal para que arbitrariedades dessa nature-
za não fôsse cometidas. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

Papa

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse -
que não acreditava haver desonestidade e sim procurava o sr. Prefeito
Municipal receber condignamente àquela autoridade, que veio a Garça -
receber as homenagens que seria tributadas pela concessão do título -
honorífico que recebeu de nossa cidade. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que o sr. Prefei-
to agia erroneamente para com a aplicação da verba. Alertou aos srs.-
vereadores para os atos do sr. Prefeito Municipal e fez ainda sentir-
que a resposta do sr. Chefe do Executivo não o convencia. Teceu ainda
consideração sobre o projeto enviado pelo sr. Prefeito que abre crédi-
to para fazer face as despesas do banquete, e neste particular, refe-
riu-se ao artigo 109 da Lei Orgânica dos Municípios, para com o reque-
rimento do sr. Durval Mathias que estabelece consulta ao legislativo-
para o devastamento do jardim da Praça Pedro de Toledo. Expôs que o
Legislativo deve ser independente para corrigir atos do Poder Executi-
vo, conforme dignou o povo que os colocaram nesta Casa, em defesas -
das causas justas a êsses mesmos povos. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, disse -
que no orçamento consta verbas destinados ao jardim público. Procedeu
a leitura para conhecimento do Plenário da peça orçamentária, em que
consta verba específica ao caso em discussão. - - - - -

O sr. João Tarora, concluindo, perguntou ao aparteante-
se o mesmo era favorável ou contrário sobre o procedimento do sr. Che-
fe do Executivo Municipal. Lembrou que o aparteante quem sabe estava-
a favor porque o mesmo é partidário do candidato sr. José Bonifácio -
Coutinho Nogueira. - - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, disse que após os deba-
tes dos srs. vereadores competia-lhe assumir a tribuna a fim de lan-
çar críticas ao Prefeito para com as respostas que o sr. Chefe do Exe-
cutivo procedia para com as proposições desta Casa, que, de uma maneir-
geral sempre descontentava sobre o conteúdo das mesmas. Disse que ao



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

Paes

poder legislativo compete fiscalizar os atos do Prefeito para com a administração garçense. Disse que a Câmara deve respeitar o sr. Chefe do Poder Executivo, como também o Legislativo deve ser respeito pelo Executivo. Disse também que as críticas devem ser feitas, mas quando merecer. Expôs a Casa que não concordava com as críticas ventiladas pelo vereador João Tarora, que em parte merecia, mas discordava das mesmas para com as homenagens recebida pelo Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira. Fez sentir a Casa que esta aprovou um projeto para que se prestasse as homenagens ao visitante, o que foi feito pelo Prefeito Rafael Paes de Barros. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que as homenagens foram para ser e foi prestadas nesta Casa e não pelas outras que realizou. - - - - -

O sr. José Koury, continuando, criticou outras homenagens que se realizaram em nossa cidade e destacou a visita e as homenagens que recebeu o Senador Auro S. Moura Andrade. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que aquele visitante mereceu as homenagens por se tratar de um cidadão que ocupa alto cargo na Nação. - - - - -

O sr. José Koury, continuando, referiu sobre as homenagens tributadas ao ex-Secretário da Agricultura, fazendo sentir que todos os visitantes ilustres devem receber as homenagens de Garça. Trouxe a baila a realização de banquetes que se realizou em outras épocas, e que após, foram solicitados verbas para pagar as despesas dos mesmos. Manifestou ainda que o sr. Prefeito deve ser respeitado e que também o Poder Executivo deveria respeitar o Legislativo, mormente quando diz respeito as solicitações de informes que partem desta Casa por proposições apresentados pelos nobres Edís. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que assumia a tribuna a fim de justificar seu ponto de vista com -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

5

relação aos atos do sr. Chefe do Executivo Municipal. Disse que teve a oportunidade de esclarecer a Casa que a intenção do vereador Durval Mathias foi tão somente solicitar informes ao sr. Prefeito Municipal e não fazia desmerecimento, nem mesmo críticas. Trouxe ainda a baila que o vereador Durval Mathias, procurou os demais integrantes de sua bancada, com a finalidade de ser convocada uma sessão extraordinária, para tratar sobre o devastamento do Jardim da Praça Pedro de Toledo. Fez sentir que em inúmeras cidades fazem reparos nos jardins, praças e ruas, e, que Garça criava na ocasião várias celeumas para qualquer modificação que se faça em melhoria de nossa cidade. A seguir disse que concordava em parte com as críticas dos nobres vereadores Durval Mathias e João Tarora, expondo mais que o Prefeito respondia aos requerimentos de uma maneira áspera, não, com aqueles E dis, mas de uma maneira a entender com os integrantes do Legislativo Garcense. Ventilou que as críticas atribuídas ao Prefeito para com a visita do Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira não concordava, isto porque em outras épocas houve os mesmos erros e que passaram despercebidas dos srs. vereadores, que não o criticaram. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que não era concebível gastos com tais festividades, quando se deixam inúmeras obras de interesse público para se fazer, com justificativas de que a situação financeira é precária. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que estranhava a atitude do vereador João Tarora, porquanto em outra época houve aplicação erroneamente de verbas e nada se criticou. Concluindo disse que as homenagens recebidas pelo Dr. José Bonifácio - foi das mais dignas, isto decorrente do projeto aprovado por esta Casa em que tributava homenagens àquele ilustre visitante e que o sr. Prefeito agiu tão somente visando o engrandecimento cada vez mais de nossa cidade, e, citou as referências elogiosas do ofício que recebeu do eminente Governador Carvalho Pinto, sobre as festividades-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6

tributadas pela visita do ex-Secretário da Agricultura Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que homenagens dessa natureza devem serem feitas quando se tratar de autoridades que estejam no exercício e que visem o interesse do nosso município. - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, expôs ao vereador João Tarora de que na oportunidade da discussão e votação e mesmo durante a aprovação do citado projeto, o mesmo tributava homenagens ao sr. Secretário da Agricultura e não especificadamente José Bonifácio Coutinho Nogueira. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, com a palavra, esclareceu que trazia ao conhecimento da Casa que como representante do bairro Labienópolis, sobre a passagem perigosa sobre os trilhos da Paulista que demanda para a rua Viviano P. de Andrade, lugar em que o tráfego de senhoras e crianças é peculiar a acidentes, porém, - espera que se inicie o mais breve possível a passagem sub-nível, a fim de saldar o compromisso assumido de se construir ali a ambiciosa passagem. Comentou mais a respeito do excesso de velocidade empreendido por diversos veículos que trafegam na Av. Labienópolis e adjacências. Solicitando as devidas providências do Serviço de Trânsito para que se coloque ali placas indicativas. Finalizando teceu comentários geral sobre o projeto de lei de sua autoria que diz respeito ao transporte de alunos para a cidade Marília, sendo o mesmo rejeitado por esta Câmara Municipal. Foi aparteado pelo srs. Veríssimo Fernandes Barbeiro e João Tarora. - - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo mais solicitação de palavra, anunciava para a Ordem do Dia da sessão extraordinária imediata, convocada, a 1a. discussão e votação do projeto de lei n. 30/62; projeto de lei n. 27/62; 2a. discussão e votação dos projetos ns. 26/62, 21/62 e 24/62, dando após por encerrada a sessão.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e em seguida submeteu em la. votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 21/62 do sr. João Tarora, sobre desapropriação de um terreno destinado a construção da agência da Caixa Econômica Federal, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão e votação o projeto de lei n. 21/62. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em la. discussão e em seguida em votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 24/62 do sr. José Porfírio, concedendo o título honorífico de "Cidadão Emérito" ao Dr. Augusto Alvim da Silva, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão e votação o projeto de lei n. 24/62. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, disse que assumia a tribuna para esclarecer a Casa sobre a redação contida da resposta do sr. Prefeito Municipal para com um requerimento de sua autoria em que solicita informações sobre a concorrência pública para o asfaltamento da Avenida Brasil. Fez críticas ao sr. Chefe do Executivo Municipal pela maneira como tinha respondido, expondo que o mesmo agia quase de um má vontade para responder ao seu requerimento, lamentando o procedimento do atual Prefeito, que sentia-se magoado para com as informações solicitadas com referência ao asfaltamento da Avenida Brasil. A seguir fez referência sobre o devastamento do jardim da Praça Pedro de Toledo. Criticou o sr. Prefeito Municipal por esta ação e manifestou ainda que tinha em seu poder um abaixo-assinado da população garcense para com o extermínio daquele jardim. Encerrando suas palavras disse que o Prefeito agia erroneamente, destruindo obras públicas, sem consultar esta Casa. Fez sentir ao Plenário que o Legislativo competia manifestar sobre o procedimento do sr. Chefe do Executivo e destacou ainda sobre a fábrica de tubos que também foi demolida, sem saber qual o motivo da dastrica atitude do Prefeito. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que o assunto - que o trazia a tribuna era para merecer a atenção dos nobres vereadores, porquanto cabe a esta Casa zelar pelo bem público de nossa cidade e nestas palavras referiu sobre os atos do sr. Prefeito Municipal. A seguir fez referência sobre a resposta do sr. Prefeito Municipal - para com o seu requerimento em que solicita informações, sobre o banquete que a Municipalidade ofereceu ao Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira. Demonstrou a Casa que antecipadamente já sabia a resposta do Prefeito Municipal para com a sua proposição. Teceu vários comentários a respeito sobre a mesma e procedendo na oportunidade a leitura para conhecimento do Plenário. Disse que até hoje não concebia tais gastos praticados pela Municipalidade, quando se sabe que a mesma estava ou está em precárias situações financeiras. Criticou o sr. Chefe do Executivo pela maneira como agia o sr. Prefeito para com a visita do Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira. Expôs a Casa - que o dinheiro público deveria ser bem empregado e que esse dinheiro fosse empregado como no caso da estrada do Ribeirão Vermelho, que há muito necessita dos reparos indispensáveis. Disse mais que não entendia o sr. Prefeito Municipal que impetrava ato judicial contra o ex-Prefeito e agora estava incorrendo nos mesmos erros. Ventilou ainda a aplicação indevidas de verbas. Disse mais que a Lei Orgânica estabelece lei para tais gastos. - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, fez sentir a Casa que futuramente o Prefeito responderá por erros que vem cometendo. - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que as homenagens prestadas se fosse ao Governador Carvalho Pinto, merecia, mas se tratando de um ex-Secretário da Agricultura, não era concebível tais gastos como se fez, mormente quando se sabe que o mesmo é candidato a um cargo público. Disse que o legislativo competia fiscalizar os atos do sr. Prefeito Municipal para que arbitrariedades dessa natureza não fosse cometidas. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse - que não acreditava haver desonestidade e sim procurava o sr. Prefeito Municipal receber condignamente àquela autoridade, que veio a Garça - receber as homenagens que seria tributadas pela concessão do título - honorífico que recebeu de nossa cidade. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que o sr. Prefeito agia erroneamente para com a aplicação da verba. Alertou aos srs. vereadores para os atos do sr. Prefeito Municipal e fez ainda sentir - que a resposta do sr. Chefe do Executivo não o convencia. Teceu ainda consideração sobre o projeto enviado pelo sr. Prefeito que abre crédito para fazer face as despesas do banquete, e neste particular, referiu-se ao artigo 109 da Lei Orgânica dos Municípios, para com o requerimento do sr. Durval Mathias que estabelece consulta ao legislativo - para o devastamento do jardim da Praça Pedro de Toledo. Expôs que o Legislativo deve ser independente para corrigir atos do Poder Executivo, conforme dignou o povo que os colocaram nesta Casa, em defesas - das causas justas a êsses mesmos povos. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, disse - que no orçamento consta verbas destinados ao jardim público. Procedeu a leitura para conhecimento do Plenário da peça orçamentária, em que consta verba específica ao caso em discussão. - - - - -

O sr. João Tarora, concluindo, perguntou ao aparteante - se o mesmo era favorável ou contrário sobre o procedimento do sr. Chefe do Executivo Municipal. Lembrou que o aparteante quem sabe estava a favor porque o mesmo é partidário do candidato sr. José Bonifácio - Coutinho Nogueira. - - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, disse que após os debates dos srs. vereadores competia-lhe assumir a tribuna a fim de lançar críticas ao Prefeito para com as respostas que o sr. Chefe do Executivo procedia para com as proposições desta Casa, que, de uma maneira geral sempre descontentava sobre o conteúdo das mesmas. Disse que ao



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

poder legislativo compete fiscalizar os atos do Prefeito para com a administração garcense. Disse que a Câmara deve respeitar o sr. Chefe do Poder Executivo, como também o Legislativo deve ser respeito pelo Executivo. Disse também que as críticas devem ser feitas, mas quando-merecer. Expôs a Casa que não concordava com as críticas ventiladas - pelo vereador João Tarora, que em parte merecia, mas discordava das - mesmas para com as homenagens recebida pelo Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira. Fez sentir a Casa que esta - aprovou um projeto para que se prestasse as homenagens ao visitante, o que foi feito pelo Prefeito Rafael Paes de Barros. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que as homenagens - foram para ser e foi prestadas nesta Casa e não pelas outras que realizou. - - - - -

O sr. José Koury, continuando, criticou outras homenagens que se realizaram em nossa cidade e destacou a visita e as homenagens que recebeu o Senador Auro S. Moura Andrade. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que aquele visitante mereceu as homenagens por se tratar de um cidadão que ocupa alto cargo na Nação. - - - - -

O sr. José Koury, continuando, referiu sobre as homenagens tributadas ao ex-Secretário da Agricultura, fazendo sentir que todos os visitantes ilustres devem receber as homenagens de Garça. - Trouxe a baila a realização de banquetes que se realizou em outras épocas, e que após, foram solicitados verbas para pagar as despesas dos mesmos. Manifestou ainda que o sr. Prefeito deve ser respeitado e que também o Poder Executivo deveria respeitar o Legislativo, mormente quando diz respeito as solicitações de informes que partem desta Casa por proposições apresentados pelos nobres Edís. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que assumia a tribuna a fim de justificar seu ponto de vista com -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

relação aos atos do sr. Chefe do Executivo Municipal. Disse que teve a oportunidade de esclarecer a Casa que a intenção do vereador Durval Mathias foi tão somente solicitar informes ao sr. Prefeito Municipal e não fazia desmerecimento, nem mesmo críticas. Trouxe ainda a baila que o vereador Durval Mathias, procurou os demais integrantes de sua bancada, com a finalidade de ser convocada uma sessão extraordinária, para tratar sobre o devastamento do Jardim da Praça Pedro de Toledo. Fez sentir que em inúmeras cidades fazem reparos nos jardins, praças e ruas, e, que Garça criava na ocasião várias celeumas para qualquer modificação que se faça em melhoria de nossa cidade. A seguir disse que concordava em parte com as críticas dos nobres vereadores Durval Mathias e João Tarora, expondo mais que o Prefeito respondia aos requerimentos de uma maneira áspera, não, com aqueles Edis, mas de uma maneira a entender com os integrantes do Legislativo Garcense. Ventilou que as críticas atribuídas ao Prefeito para com a visita do Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira não concordava, isto porque em outras épocas houve os mesmos erros e que passaram despercebidas dos srs. vereadores, que não o criticaram. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que não era concebível gastos com tais festividades, quando se deixam inúmeras obras de interesse público para se fazer, com justificativas de que a situação financeira é precária. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, disse que estranhava a atitude do vereador João Tarora, porquanto em outra época houve aplicação erroneamente de verbas e nada se criticou. Concluindo disse que as homenagens recebidas pelo Dr. José Bonifácio foi das mais dignas, isto decorrente do projeto aprovado por esta Casa em que tributava homenagens àquele ilustre visitante e que o sr. Prefeito agiu tão somente visando o engrandecimento cada vez mais de nossa cidade, e, citou as referências elogiosas do ofício que recebeu do eminente Governador Carvalho Pinto, sobre as festividades-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6
J. J. J.

tributadas pela visita do ex-Secretário da Agricultura Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que homenagens dessa natureza devem serem feitas quando se tratar de autoridades que estejam no exercício e que visem o interesse do nosso município. - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, expôs ao vereador João Tarora de que na oportunidade da discussão e votação e mesmo durante a aprovação do citado projeto, o mesmo tributava homenagens ao sr. Secretário da Agricultura e não especificadamente José Bonifácio Coutinho Nogueira. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, com a palavra, esclareceu que trazia ao conhecimento da Casa que como representante do bairro Labienópolis, sobre a passagem perigosa sobre os trilhos da Paulista que demanda para a rua Volviano P. de Andrade, lugar em que o tráfego de senhoras e crianças é peculiar a acidentes, porém, espera que se inicie o mais breve possível a passagem sub-nível, a fim de saldar o compromisso assumido de se construir ali a ambiciosa da passagem. Comentou mais a respeito do excesso de velocidade empreendido por diversos veículos que trafegam na Av. Labienópolis e adjacências. Solicitando as devidas providências do Serviço de Trânsito para que se coloque ali placas indicativas. Finalizando teceu comentários geral sobre o projeto de lei de sua autoria que diz respeito ao transporte de alunos para a cidade Marília, sendo o mesmo rejeitado por esta Câmara Municipal. Foi aparteado pelo srs. Veríssimo Fernandes Barbeiro e João Tarora. - - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo mais solicitação de palavra, anunciava para a Ordem do Dia da sessão extraordinária imediata, convocada, a 1a. discussão e votação do projeto de lei n. 30/62; projeto de lei n. 27/62; 2a. discussão e votação dos projetos ns. 26/62, 21/62 e 24/62, dando após por encerrada a sessão.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

7

[Handwritten signature]

Nada mais havendo eu _____ Secretário, lavrei
esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

SECRETÁRIO

[Handwritten signature]